



Classificação geográfica e mapeamento elevam valor dos dados do censo



A classificação geográfica e a infraestrutura para realizar o mapeamento destas áreas são cruciais para a realização do censo, pelo que antes de desenvolver o programa de mapeamento para o recenseamento, é necessário considerar estes dois pressupostos.

■ **Classificação geográfica e mapeamento elevam valor dos dados do censo**



A concepção de uma classificação geográfica, em conjunto com o desenvolvimento do mapeamento do censo, determinará a área onde os dados do censo podem ser divulgados. A publicação desta classificação, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), para reutilização em todo o sistema estatístico e para fins administrativos, aumentará o valor dos dados do censo, uma vez que serão mais relacionáveis com outras informações. A concepção das áreas de enumeração e de outras áreas de gestão do censo é de importância crucial para o censo.

Uma das primeiras decisões no planeamento do censo diz respeito às áreas administrativas para as quais os dados do censo serão reportados. Estas podem ser qualquer unidade geográfica, mas principalmente são unidades de administração, ou seja, autoridades governamentais que tenham jurisdição sobre o território. A preparação do censo envolve a criação de uma lista de todas as unidades administrativas e estatísticas do país.

As relações entre todos os tipos de limites de unidades administrativas e subordinadas devem ser definidas. Cada país tem um sistema pelo qual o país e cada conjunto de unidades administrativas de nível inferior (excepto o mais baixo) são subdivididos para formar o próximo nível inferior.

Apenas alguns destes níveis hierárquicos podem ter funções administrativas reais; em Angola, os níveis de província, municípios e comunas podem ter capitais com gabinetes governamentais locais responsáveis por esses níveis. Outras unidades podem ter apenas funções estatísticas; isto é, eles são projetados para a exibição de dados e não para a administração de território.

Em algumas regiões, o estabelecimento de uma lista definitiva de unidades é uma operação importante devido às dificuldades decorrentes da frequente fragmentação, desaparecimento ou combinação de pequenas localidades, e das mudanças de nome, variações na ortografia, a existência de mais de um nome para o mesmo lugar ou o uso de nomes idênticos para lugares diferentes. Esta listagem deverá ser mantida como uma base de dados formal ou como componente integrante das bases de dados que fazem parte de um sistema de informação geográfica.